

Casa Regional de Memória: Espaço de Fortalecimento da Cultura Transxingu

Modalidade: Pôster

A mesorregião do Xingu passou por históricas transformações no contexto de grandes projetos desde a construção da Rodovia Transamazônica. Atualmente, a chegada da Usina Hidrelétrica de Belo Monte promoveu mudanças profundas na sociedade local que compõe os municípios da área de influência direta do mega empreendimento. Buscando compensar o impacto sobre diversos fatores tanto sociais, ambientais, econômicos, e também sobre o Patrimônio Cultural dessa região, foi construído um espaço: a Casa Regional de Memória que abriga um acervo audiovisual sobre o Patrimônio Cultural da região. Esse processo foi desenvolvido e conduzido de forma compartilhada com os moradores da região, a partir de oficinas participativas onde estiveram presentes moradores dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Anapu e Senador José Porfírio. Assim, foi sendo construído o projeto da Casa de Memória. A casa segue o conceito de Museu Integral apresentado na Mesa Redonda de Santiago do Chile (1972) na qual o museu é destinado, segundo um dos seus postulados “a situar o público dentro de seu mundo, para que tome consciência de sua problemática como homem-indivíduo e homem-social” e ainda na Declaração de Caracas (1992) que destaca o potencial do museu contemporâneo de promover a “tomada de consciência do poder decisivo que possui para o desenvolvimento dos povos, refletindo a ação social do museu”. A Casa Regional de Memória é um espaço de lazer e aprendizagem que contribui para inclusão social e cidadania da comunidade, proporcionando aos indivíduos a vivência de suas histórias, suas memórias e suas tradições culturais. A sua infraestrutura inclui: anfiteatro, museu, sala multiuso, auditório e espaço de convivência, onde a partir de cada elemento serão oferecidas ações específicas. A Casa guarda um grande acervo audiovisual que apresenta a diversidade histórico-cultural da região. Este espaço possui como um dos seus princípios promover o acesso democrático a todos os cidadãos às referências culturais da mesorregião do Xingu. A Casa Regional de Memória, por tratar-se de um espaço plural, possui uma diversidade de oportunidades culturais, assim abrange uma pluralidade de públicos. Diversas ações culturais serão realizadas abrangendo: público infantil, público familiar, público escolar (urbano e rural), pessoas com deficiências, público adulto, idosos, turistas, pesquisadores, professores, comunidade do campo, entre outros. Neste sentido a Casa Regional de Memória é um espaço democrático a toda sociedade.

Diante desta diversidade de público, a Casa Regional de Memória destaca ações para alguns destes grupos, como o público escolar. Na área de abrangência da Casa (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio) há aproximadamente 303 escolas que abrigam cerca de 51.296 alunos, de acordo com o Mapa de Oportunidade e Serviços Públicos (MOPS: 2013). Além deste público, pretendemos alcançar as pessoas com deficiência, que segundo dados do Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, cerca de 23,61% dos paraenses possuem algum tipo de deficiência. Outro grupo importante são os moradores dos Reassentamentos Urbanos Coletivos da cidade de Altamira

(RUC's), compostos por mais de cinco mil famílias onde se destacam as mulheres em vulnerabilidade econômica e social e os grupos folclóricos.

O projeto para consolidação da Casa Regional de Memória destaca ações para alguns grupos considerados vulneráveis, como os moradores dos Reassentamentos Urbanos Coletivos da cidade de Altamira (RUC's), nestes em particular as mulheres em vulnerabilidade econômica e social, pessoas com deficiências e a comunidade escolar do campo.

De acordo com o 3º relatório global sobre aprendizagem e educação de adultos pela UNESCO, a maioria dos excluídos das escolas do mundo é formada por meninas e 63% dos adultos com baixas habilidades de alfabetização (dificuldade em ler e escrever) são do sexo feminino. Desta maneira, a Casa Regional de Memória promoverá um projeto de acessibilidade digital, onde auxiliaremos a autonomia e o empoderamento feminino. Segundo o mesmo relatório, a educação de mulheres tem fortes efeitos secundários sobre as famílias, na educação dos filhos, bem como um grande impacto no desenvolvimento econômico, na saúde e no engajamento cívico. Outro ponto destaque em relação às mulheres é que de acordo com o relatório publicado pelo Observatório de Museus e Centros Culturais (OMCC), para os museus dos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, há uma tendência dos museus em atrair mais o público feminino.

Nas ações relacionadas à inclusão tomando por base a Declaração Mundial sobre Educação para Todos (1990), serão elaboradas algumas ações para promover a acessibilidade de informação: catálogo em Braille, áudios, descrições visuais de obras selecionadas do acervo, janela de libras (é um recurso utilizado em televisão/vídeo/ filmes que possibilita ao surdo ou deficiente auditivo o acesso à informação na língua brasileira de sinais.), entre outras atividades. Para as escolas do campo, já que estas apresentaram dificuldade em visitar o complexo da Casa Regional de Memória por conta da distância e acessibilidade aos transportes, promoveremos exposições itinerantes e ações educativas nos municípios da mesorregião do Xingu, a partir do acervo audiovisual da instituição. Além do mais, esta ação contemplará a comunidade escolar rural carente de acesso a espaços culturais na região.

O projeto está voltado para melhoria na qualidade de vida e bem-estar social, uma vez que visa atender lacunas abertas na sociedade local, por um lado, do ponto de vista das rupturas dos elementos constituintes da sociabilidade/memória/relações sociais, e por outro lado, diretamente relacionado a este, atendendo às necessidades de espaços físicos para a disseminação e produção de cultura, arte e lazer. A Casa Regional de Memória em parceria com as prefeituras e gestores culturais, da sua área de abrangência, buscará promover a oferta de atividades culturais para a população da região e visitantes, tais como exposições audiovisuais, exibição de filmes, cursos livres e exposições itinerantes. Outro aspecto a ser levantando como uma consequência positiva da Casa Regional de Memória diz respeito ao fortalecimento do turismo na mesorregião do Xingu, haja vista que todo o complexo da casa será mais um atrativo e funcionará como um espaço de encontro.